

CADERNO DE QUESTÕES

1º DIA

03/02/2013

GRUPO 2

Língua Portuguesa
Literatura Brasileira
Física
Matemática

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador a sua troca.
2. Este caderno contém as provas de Língua Portuguesa, com 5 questões, de Literatura Brasileira, com 5 questões, de Física, com 3 questões e de Matemática, com 3 questões. Utilize apenas os espaços em branco deste caderno para rascunho.
3. Verifique se os seus dados constantes na parte inferior da capa dos cadernos de respostas estão corretos. Caso contenham erros, notifique-os ao aplicador de prova.
4. As questões deverão ser respondidas com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente nos cadernos de respostas de cada prova. Nas provas de Física e de Matemática, não basta colocar a resposta final com caneta – é preciso que você demonstre o desenvolvimento do raciocínio que o conduziu à resposta. Resoluções a lápis **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação zero.
5. Respostas elaboradas no verso e nos espaços que contenham a instrução “NÃO UTILIZAR ESTE ESPAÇO” não serão consideradas na correção.
6. Questões respondidas fora do local adequado, ou seja, no local destinado a outra questão, mesmo que identificada a troca, **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação ZERO.
7. Os cadernos de respostas serão despersonalizados antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Desenhos, recados, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica escritos na folha de respostas são considerados elementos de identificação. Se houver alguma ocorrência de caso, como os mencionados anteriormente, sua prova será desconsiderada e atribuir-se-lhe-á pontuação ZERO.
8. As provas terão duração de cinco horas, já incluídos nesse tempo a coleta de impressão digital e o preenchimento dos cadernos de respostas.
9. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 17h30min.
10. AO TERMINAR, DEVOLVA OS CADERNOS DE RESPOSTAS AO APLICADOR DE PROVA.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto 1 para responder à questão 1.

Texto 1**Rita Baiana**

Zezé Motta

Olha meu nego quero te dizer
O que me faz viver
O que quase me mata de emoção
É uma coisa que me deixa louca
Que me enche a boca
Que me atormenta o coração
Quem sabe um bruxo
Me fez um despacho
Porque eu não posso sossegar o facho
É sempre assim
Ai essa coisa que me desatina
Me enlouquece, me domina
Me tortura e me alucina
Olha meu nego
Isso não dá sossego
E se não tem chamego
Eu me devoro toda de paixão
Acho que é o clima feiticeiro
O Rio de Janeiro que me atormenta
O coração
Eu nem consigo nem pensar direito
Com essa aflição dentro do meu peito
Ai essa coisa que me desatina
Me enlouquece, me domina
Me tortura e me alucina
E me dá
Uma vontade e uma gana dá
Uma saudade da cama dá

Quando a danada me chama
Maldita de Rita Baiana
Num outro dia o português lá da Gamboa
O Eptácio da Pessoa
Assim à toa se engraçou e disse:
"Oh Rita rapariga eu te daria 100 miréis por teu amor"
Eu disse:
Vê se te enxerga seu galego de uma figa
Se eu quisesse vida fácil
Punha casa no Estácio
Pra Barão e Senador
Mas não vendo o meu amor
Ah, ah, isso é que não!
Olha meu nego quero te dizer
Não sei o que fazer
Pra me livrar da minha escravidão
Até parece que é literatura
Que é mentira pura
Essa paixão cruel de perdição
Mas não me diga que lá vem de novo
A sensação
Olha meu nego assim eu me comovo
Agora não
Ai essa coisa que me desatina
Me enlouquece, me domina
Me tortura e me alucina
E me dá
Uma vontade e uma gana dá
Uma saudade da cama dá
Quando a danada me chama
Maldita de Rita Baiana

Disponível em: <www.letras.mus.br/zeze-motta/240340/>. Acesso em: 3 out. 2012.

— QUESTÃO 1 —

No estabelecimento da coesão textual da letra de canção, a referência ao sentimento que move Rita é feita de maneira peculiar. Nesse sentido, responda:

- a) Que sentimento é esse? (1,0 ponto)
- b) Considerando-se a progressão das ideias no texto, como a referenciação é promovida? (2,0 pontos)
- c) Que efeito de sentido o modo de progressão das ideias provoca em quem lê a canção? (2,0 pontos)

Releia o Texto 1 e leia o Texto 2 para responder à questão 2.

Texto 2

NAQUELA MULATA ESTAVA O MISTÉRIO DESTA TERRA: A LUZ ARDENTE DO MEIO-DIA, O SAPOTI DOCE COMO MEL, A COBRA VERDE E TRAIÇOEIRA, A MURIÇOCA DOIDA QUE ASSANHAVA SEUS DESEJOS!...



ANTONELLI, Ronaldo; VILACHÃ, Francisco S. *O cortiço em quadrinhos*. Disponível em: <www.4shared.com/office/8bMdNW59/o-cortiço-em-quadrinhos.html>. Acesso em: 22 out. 2012.

— QUESTÃO 2 —

Explique a diferença entre os tipos de narrador nos Textos 1 e 2, ilustrando sua explicação com exemplos de marcas linguísticas da enunciação. (5,0 pontos)

Releia o Texto 2 e leia o Texto 3 para responder às questões de 3 a 5.

Texto 3

Naquela mulata estava o grande mistério, a síntese das impressões que ele recebeu chegando aqui: ela era a luz ardente do meio-dia; ela era o calor vermelho das sextas da fazenda; era o aroma quente dos trevos e das baunilhas, que o atordoara nas matas brasileiras; era a palmeira virginal e esquiva que se não torce a nenhuma outra planta; era o veneno e era o açúcar gostoso; era o sapoti mais doce que o mel e era a castanha do caju, que abre feridas com o seu azeite de fogo; ela era a cobra verde e traiçoeira, a lagarta viscosa, a muriçoca doida, que esvoaçava havia muito tempo em torno do corpo dele, assanhando-lhe os desejos, acordando-lhe as fibras embambecidas pela saudade da terra, picando-lhe as artérias, para lhe cuspir dentro do sangue uma centelha daquele amor setentrional, uma nota daquela música feita de gemidos de prazer, uma larva daquela nuvem de cantáridas que zumbiam em torno da Rita Baiana e espalhavam-se pelo ar numa fosforescência afrodisíaca.

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. Rio de Janeiro: Otto Pierre, 1979. p. 110-111.

— QUESTÃO 3 —

Com base nas leituras dos textos, responda:

- No fragmento de *O cortiço* (Texto 3), ao dizer “a síntese das impressões que ele recebeu chegando aqui”, após os dois pontos, a voz do narrador se mistura com a voz da personagem Jerônimo na descrição de Rita Baiana. Que efeito essa fusão de vozes produz na narrativa? Explique por que esse efeito é produzido. (3,0 pontos)
- Os Textos 2 e 3 diferenciam-se quanto ao gênero, mas enfocam o mesmo conteúdo. Considerando-se a estruturação formal, como se dá a apresentação desse conteúdo no Texto 2? (2,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

Qual o sentido da expressão “fosforescência afrodisíaca” (Texto 3) na caracterização de Rita Baiana feita por Jerônimo? **(5,0 pontos)**

— QUESTÃO 5 —

Considerando-se os aspectos da contextualização sócio-histórica e geográfica das personagens, explique por que o amor de Jerônimo por Rita Baiana é definido como “setentrional” (Texto 3).

(5,0 pontos)

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

Leia o excerto a seguir.

Ao fim da tarde, indaguei onde ele morava. Disse não ter morada certa. A rua era o seu pouso habitual. Foi nesse momento que reparei nos seus olhos. Olhos mansos e tristes. Deles me apiei e convidei-o a residir comigo. A casa era grande e morava sozinho – acrescentei.

A explicação não o convenceu. Exigiu-me que revelasse minhas reais intenções:

– Por acaso, o senhor gosta de carne de coelho?

Não esperou pela resposta:

– Se gosta, pode procurar outro, porque a versatilidade é o meu fraco.

RUBIÃO, Murilo. Teleco, o coelhinho. In: *Obra completa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 52-53.

A versatilidade, característica essencial de Teleco revelada na última fala do trecho transcrito, é plenamente comprovada em sua trajetória no conto. Considerando-se a versatilidade dessa personagem, responda:

- a) Como ela se manifesta concretamente no conto? (2,0 pontos)
- b) O que Teleco pretendia conquistar com ela? (3,0 pontos)

— QUESTÃO 7 —

Leia os trechos a seguir.

Sempre em mangas de camisa, sem domingo nem dia santo, não perdendo nunca a ocasião de asenhorear-se do alheio, deixando de pagar todas as vezes que podia e nunca deixando de receber, enganando os fregueses, roubando nos pesos e nas medidas, [...] João Romão veio afinal a comprar uma boa parte da bela pedreira, que ele, todos os dias, ao cair da tarde, assentado um instante à porta da venda, contemplava de longe com um resignado olhar de cobiça.

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. 28.ed. São Paulo: Ática, 1995. p. 18.

Jerônimo, porém, era perseverante, observador e dotado de certa habilidade. [...]

Mas não foram só o seu zelo e a sua habilidade o que o pôs assim para a frente; duas outras coisas contribuíram muito para isso: a força de touro que o tornava respeitado e temido por todo o pessoal dos trabalhadores, como ainda, e, talvez, principalmente, a grande seriedade do seu caráter e a pureza austera dos seus costumes. Era homem de uma honestidade a toda prova e de uma primitiva simplicidade no seu modo de viver.

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. 28.ed. São Paulo: Ática, 1995. p. 53.

As personagens João Romão e Jerônimo, apresentadas nos trechos transcritos, são portugueses emigrados que vivem no mesmo ambiente do cortiço. Suas diferentes trajetórias no romance constituem exemplos da aplicação literária de duas das teorias científicas em voga no final do século XIX. Considerando-se essa afirmação, responda:

- a) Em que se diferenciam os desfechos dessas personagens no romance? (2,0 pontos)
- b) Quais são as duas teorias científicas que justificam, respectivamente, as trajetórias das personagens João Romão e Jerônimo no romance? (3,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

Leia os fragmentos a seguir.

LEMBRANÇA DE MORRER

No more! o never more!*

Shelley

Quando em meu peito rebentar-se a fibra
Que o espírito enlaça à dor vivente,
Não derramem por mim nem uma lágrima
Em pálpebra demente.

E nem desfolhem na matéria impura
A flor do vale que adormece ao vento:
Não quero que uma nota de alegria
Se cale por meu triste passamento.

Eu deixo a vida como deixa o tédio
Do deserto, o poente** caminheiro
– Como as horas de um longo pesadelo
Que se desfaz ao dobre de um sineiro;

[...]

Descansem o meu leito solitário
Na floresta dos homens esquecida,
À sombra de uma cruz, e escrevam nela:
– Foi poeta – sonhou – e amou na vida. –

[...]

*Não mais! Oh! Nunca mais!

**Ppalavra grafada “poento” na primeira edição (1853) e na maioria das edições posteriores.

AZEVEDO, Álvares de. Lira dos vinte anos. In: *Obra completa*. Org. de Alexei Bueno. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000. p. 188-189.

[...]

ÁLVARES

Você disse “lembrança de morrer”? Lembrança de morrer!? Mas então estou morto mesmo! Droga! A morte me tirou a memória... (*Pausa*) Quer saber de uma coisa?

ZÉ PAULO

O quê?

ÁLVARES

A morte é uma merda! Com ela, não me tornei nem uma coisa nem outra. Nem poeta nem bacharel de direito...

ZÉ PAULO

Tudo bem. Você escapou dessa.

ÁLVARES (*baixinho*)

Pra melhor?

ZÉ PAULO (*impaciente, agarra Álvares pelo braço e passa a conduzi-lo*)

Sim, pra melhor, pra melhor...

[...]

MARTINS, Alberto. *Uma noite em cinco atos*. São Paulo: Editora 34, 2009. p. 28-29.

Os textos transcritos evidenciam a intertextualidade da peça *Uma noite em cinco atos* com a poética de Álvares de Azevedo, revelando que, mesmo com diferentes pontos de vista, há uma aproximação entre a visão moderna e a visão ultrarromântica sobre o tema da morte. Com base nesta afirmativa, responda:

- Que recurso de intertextualidade é utilizado em *Uma noite em cinco atos* para estabelecer a relação direta entre essa peça e o poema “Lembrança de morrer”? (2,0 pontos)
- Em que se assemelham as ideias sobre a morte expressas pelo eu lírico, na terceira estrofe do poema, e pela personagem Zé Paulo, no trecho da peça? (3,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

Ao longo da narração dos eventos que compõem o enredo do romance *Eu vos abraço, milhões*, de Moacyr Scliar, nota-se a fusão de duas histórias, uma individual, que recompõe as memórias do narrador Valdo, e outra coletiva, que recupera importantes acontecimentos do contexto histórico-político do Brasil do século XX. Com base no exposto, responda:

- Que acontecimento, narrado no início do romance, motiva Valdo a recompor suas memórias? (2,0 pontos)
- Que história, relativa ao contexto político brasileiro no século XX, acaba se fundindo ao relato das memórias de Valdo? (3,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

Leia o poema a seguir.

O buraco negro do Dólar
mata a vida da Mãe natureza
sangrando nossa desventura
no dia claro, na noite madrasta.
Miseráveis ianques canalhas,
bem vitaminados e minando câncer.
A nova estrela virá, a nova virá
contra a morte.

GARCIA, José Godoy. *Poesia*. Brasília: Thesaurus, 1999. p. 181.

O poema transcrito é exemplar da visão política que o poeta modernista José Godoy Garcia manifesta em sua obra. Nele, o autor alia uma análise da conjuntura sociopolítica de seu tempo à liberdade formal típica da poesia moderna. Com base no exposto, responda:

- a) A que se refere a crítica política feita pelo eu lírico no poema? **(3,0 pontos)**
- b) Quais os dois recursos expressivos da liberdade formal, própria da poesia moderna, que são explorados no poema? **(2,0 pontos)**

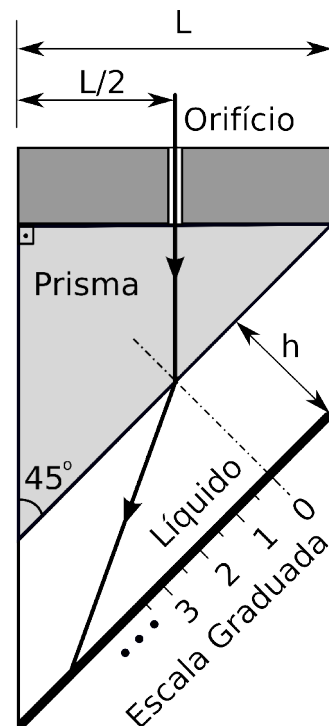
FÍSICA

— QUESTÃO 11 —

Refratômetro é um instrumento ótico utilizado para medir o índice de refração de uma substância e também para determinar a concentração de certas substâncias, como, por exemplo, o açúcar em um fluido qualquer. A figura ilustra o protótipo de um refratômetro constituído por um prisma de índice de refração 1,6, um orifício no qual entra a luz de análise e uma cavidade para colocar o material líquido a ser analisado. Nessas condições, um feixe de luz monocromático, ao entrar pelo orifício, refrata na interface prisma-líquido e atinge a escala graduada em um ponto a 4 cm da origem.

Considerando-se que $L = 12\text{ cm}$ e $h = \sqrt{2}$, calcule:

- O índice de refração do líquido sob análise. (2,0 pontos)
- O menor índice de refração que esse instrumento permite medir. (3,0 pontos)

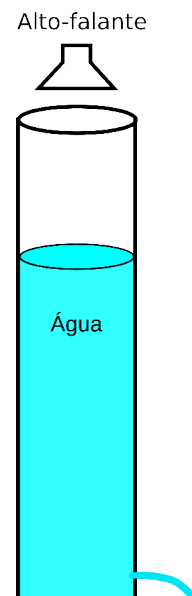


— QUESTÃO 12 —

Com o objetivo de determinar a frequência de uma nota musical emitida por um tenor, um estudante monta um equipamento constituído basicamente por um tubo vertical, um alto-falante e um cronômetro. O tubo, contendo água, possui 20 cm de diâmetro e a extremidade superior é aberta, onde será posicionado o alto-falante para reproduzir a nota do tenor, conforme ilustrado na figura. Na sua parte inferior, um furo permite que a água saia a uma taxa de aproximadamente 3 litros por segundo.

À medida que a água é liberada e seu nível dentro do tubo é reduzido, a intensidade do som dentro do tubo varia de forma a atingir valores máximos com intervalos a cada 4 segundos. Considerando-se que a velocidade do som no ar é de 340 m/s e que o tenor emitiu esta nota na mesma intensidade por alguns minutos, calcule:

- A velocidade de descida do nível de água no tubo (considere $\pi = 3$). (2,0 pontos)
- A frequência da nota musical emitida pelo tenor. (3,0 pontos)



— QUESTÃO 13 —

Em dias secos, algumas pessoas podem perceber descargas elétricas quando se aproximam de superfícies metálicas. Numa condição específica, o corpo humano pode ficar eletrizado estaticamente com uma diferença de potencial de 30 kV. Neste caso, a pele humana funciona como as placas de um capacitor de 300 pF, e o estrato córneo (a camada mais externa da pele) funciona como o dielétrico, podendo armazenar energia elétrica. Considerando-se o exposto:

- Calcule a energia eletrostática armazenada pelo corpo e a respectiva carga elétrica. (2,0 pontos)
- Ao aproximar um dedo a 1,0 cm de uma superfície metálica, forma-se um arco voltaico visível de 200 μm de diâmetro que descarrega totalmente o corpo em 10 μs . Calcule a resistividade do ar no arco voltaico (considere $\pi = 3$). (3,0 pontos)

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 14 —**

Dois experimentos independentes foram realizados para estudar a propagação de um tipo de fungo que ataca as folhas das plantas de feijão. A distribuição das plantas na área plantada é uniforme, com a mesma densidade em ambos os experimentos.

No experimento **A**, inicialmente, 6% das plantas estavam atacadas pelo fungo e, quatro semanas depois, o número de plantas atacadas aumentou para 24%. Já no experimento **B**, a observação iniciou-se com 11% das plantas atacadas pelo fungo e, seis semanas depois, o número de plantas atacadas já era 85% do total.

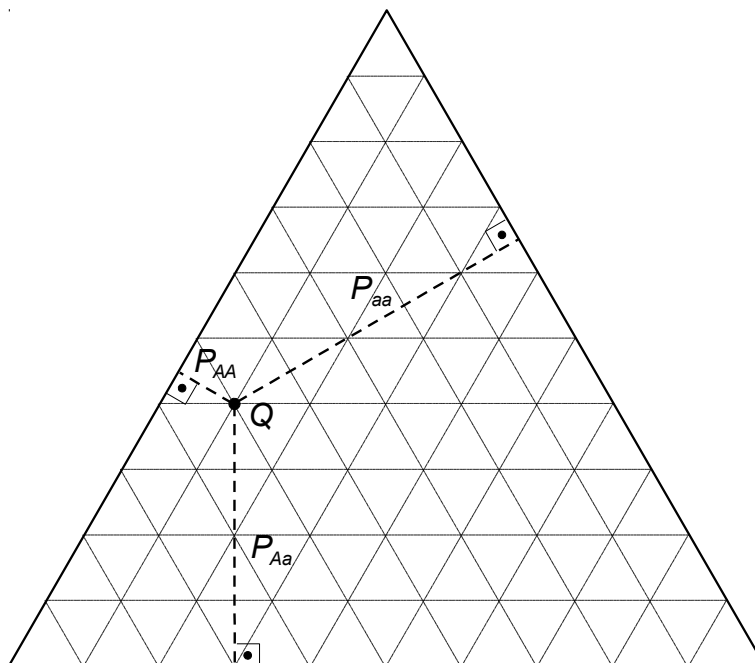
Considerando-se que a área ocupada pelo fungo cresce exponencialmente, a fração da plantação atingida pelo fungo aumenta, semanalmente, em progressão geométrica, e a razão desta progressão é uma medida da rapidez de propagação do fungo.

Neste caso, determine em qual dos dois experimentos a propagação do fungo ocorre mais rapidamente. **(5,0 pontos)**

— QUESTÃO 15 —

Para um ponto qualquer no interior de um triângulo equilátero, a soma das distâncias deste ponto aos três lados é igual à altura do triângulo. Então, sempre que a soma de três variáveis tem um valor constante, é conveniente representá-las por um ponto, Q , no interior de um triângulo equilátero, com as distâncias de Q aos lados correspondendo aos valores das três variáveis. Desta forma, a altura do triângulo corresponde à soma das três variáveis. Esta representação é conhecida como gráfico triangular.

No gráfico triangular representado a seguir, os lados do triângulo foram divididos em dez partes iguais, e as distâncias do ponto Q aos lados do triângulo representam os percentuais, P_{AA} , P_{aa} e P_{Aa} , dos genótipos de uma certa característica em uma população de 12000 indivíduos.



Considerando-se o exposto, determine a quantidade de indivíduos homozigotos presentes nessa população. **(5,0 pontos)**

— QUESTÃO 16 —

Um modelo matemático para a propagação de um vírus em uma população isolada de N indivíduos considera que o número aproximado de novos contágios pelo vírus em uma dada semana é proporcional ao número de pessoas já portadoras do vírus na semana anterior e também ao número de pessoas ainda não infectadas, de forma que, denotando-se por p_s o número de portadores do vírus na semana s , tem-se

$$p_s - p_{s-1} \approx \alpha p_{s-1} (N - p_{s-1})$$

onde considera-se uma aproximação para o número inteiro mais próximo e α é um parâmetro constante.

Aplicando-se este modelo à população de uma ilha com 1000 habitantes, considere que, na nona semana de observação, o número de portadores do vírus é 230 e, na décima semana, este número sobe para 405.

- Baseando-se apenas nestes dados e considerando-se o valor do parâmetro α que melhor se ajusta a eles, determine se α é menor ou maior que 0,001. **(2,0 pontos)**
- Aproximando-se o valor de α para 1/1000, determine em qual semana ocorre o aumento mais expressivo no número de pessoas infectadas pelo vírus. **(3,0 pontos)**

RESPOSTAS ESPERADAS OFICIAIS GRUPO 2

Língua Portuguesa

Literatura Brasileira

Física

Matemática

Biologia

Química

Redação

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as **respostas esperadas oficiais** das questões das provas de *Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Física, Matemática, Biologia, Química* e os critérios de correção da prova de Redação da segunda etapa do Processo Seletivo 2013-1. Essas respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram também consideradas corretas outras respostas que se encaixem no conjunto de ideias que correspondam às expectativas das bancas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também foram aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerou os diferentes níveis de acerto.

LÍNGUA PORTUGUESA

— QUESTÃO 1 —

- a) O sentimento que move Rita é a paixão. (1,0 ponto)
- b) A referenciação é promovida, primeiramente, pela caracterização do sentimento de Rita Baiana como algo que lhe tira o sossego, enlouquece, aprisiona etc., para, em um segundo momento, ela dizer de que sentimento se trata e identificá-lo como sendo a paixão. (2,0 pontos)
- c) O modo de progressão das ideias provoca expectativa no leitor, envolvendo-o na atmosfera de inquietude da personagem, despertando seu interesse pela revelação do motivo dessa inquietude e prendendo sua atenção até o final da letra de canção. (2,0 pontos)

— QUESTÃO 2 —

No Texto 1, letra de canção, percebe-se a presença de um narrador-personagem que dialoga com seu interlocutor, fazendo uma autodescrição de sentimentos. Os pronomes de primeira e de segunda pessoas do singular e os verbos em primeira pessoa são marcas enunciativas que remetem à própria personagem Rita Baiana.

No Texto 2, quadrinho, o narrador é onisciente (ou observador). É a terceira pessoa que conta o que vê, mas não participa da cena. Termos como “naquela” e o verbo em terceira pessoa marcam esse tipo de narrador. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

- a) A fusão de vozes produz o efeito de veracidade na descrição de Rita a partir do olhar de Jerônimo. Esse efeito é produzido porque essa fusão aproxima ao máximo a descrição das impressões de Jerônimo. O narrador demonstra saber o que se passa no interior desta personagem. O uso da terceira pessoa para se referir a Jerônimo, como em “havia muito tempo em torno do corpo dele”, deixa claro que se trata da voz do narrador e não da fala de Jerônimo em discurso direto. (3,0 pontos)
- b) No Texto 2, o conteúdo é estruturado a partir da conjugação das linguagens verbal e não verbal: a voz do narrador é corroborada pela imagem de Rita Baiana, mostrada como uma mulher exuberante, sensual, alegre etc. (2,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

A expressão “fosforescência afrodisíaca” caracteriza Rita Baiana como uma mulher iluminada, que irradia luz, e emana uma sensualidade que provoca o desejo sexual de Jerônimo. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 5 —

O termo setentrional diz respeito a uma localidade ou ponto localizado ao norte de um referente. No caso do romance, pode se referir à origem portuguesa de Jerônimo, pois Portugal está localizado no hemisfério Norte, mas pode também dizer respeito à origem de Rita Baiana, que nasceu na região nordeste, região que na época era conhecida como “norte”. Rita é a personificação da mulher e da

cultura brasileiras, na perspectiva do português que para aqui migrou no século XIX, e que, ao se envolver com Rita, reveste-se de brasilidade.

(5,0 pontos)

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

- a) Ela se manifesta por meio das várias metamorfoses/transformações de Teleco em animais. (2,0 pontos)

- b) Teleco pretendia conquistar a aceitação das pessoas.

OU

Teleco pretendia agradar/divertir as pessoas.

OU

Teleco pretendia ser amado pelas pessoas. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 7 —

- a) Os desfechos dessas personagens no romance se diferenciam pela ascensão social e econômica de João Romão e a decadência moral de Jerônimo. (2,0 pontos)

- b) A teoria do evolucionismo/da evolução das espécies, formulada por Darwin, justifica a trajetória de João Romão; a teoria do determinismo, formulada por Taine, justifica a trajetória de Jerônimo. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

- a) O recurso de intertextualidade utilizado é o da citação do título do poema. (2,0 pontos)

- b) Ambos veem a morte como uma escapatória/saída da vida/existência. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

- a) O acontecimento que motiva Valdo a recompor suas memórias é o recebimento de uma carta enviada por seu neto. (2,0 pontos)

- b) A história relativa ao contexto político brasileiro no século XX, que acaba se fundindo ao relato das memórias de Valdo, é a do Partido Comunista Brasileiro. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

- a) A crítica política feita pelo eu lírico no poema refere-se à destruição causada pelo interesse econômico do capitalismo norte-americano.

OU

A crítica política feita pelo eu lírico no poema refere-se à exploração própria do sistema capitalista, exemplificada no poderio econômico dos Estados Unidos da América. (3,0 pontos)

- b) Os dois recursos expressivos da liberdade formal explorados no poemas são os versos livres/sem métrica e os versos brancos/sem rima. (2,0 pontos)

FÍSICA**— QUESTÃO 1 —**

a) Da lei de Snell tem-se que: $n_p \cdot \sin \theta_p = n_l \cdot \sin \theta_l \rightarrow n_l = n_p \cdot \frac{\sin 45^\circ}{\sin \theta_l}$.

Da figura tem-se que: $\sin \theta_l = \frac{x}{\sqrt{x^2 + h^2}} = \frac{4}{\sqrt{16+2}} = \frac{4}{\sqrt{18}}$, logo obtém-se que $n_l = 1,6 \cdot \frac{\sqrt{2}/2}{4/\sqrt{18}} = 1,2$.
(2,0 pontos)

b) De acordo com a figura, o valor máximo da escala graduada é dado por: $x = \frac{L\sqrt{2}}{2} + h = 7\sqrt{2}$, logo tem-se $\sin \theta_l = \frac{x}{\sqrt{x^2 + h^2}} = \frac{7\sqrt{2}}{\sqrt{98+2}} = \frac{7\sqrt{2}}{10}$. Sendo assim, o menor índice de refração a ser medido é dado por: $n_l = n_p \cdot \frac{\sin 45^\circ}{\sin \theta_l} \rightarrow n_l = 1,14$.
(3,0 pontos)

Obs.: foram pontuadas soluções parcialmente corretas e outras soluções fisicamente consistentes.

— QUESTÃO 2 —

a) O volume (V) de água que sai do tubo é dado pela vazão (φ) vezes o tempo (t):

$$V = \varphi \cdot \Delta t \rightarrow \pi R^2 \cdot h(t) = \varphi \cdot \Delta t \rightarrow \frac{h(t)}{\Delta t} = v = \frac{\varphi}{\pi \cdot \left(\frac{D}{2}\right)^2} \text{ logo } v = \frac{3 \cdot 10^{-3}}{3 \cdot \left(\frac{0,20}{2}\right)^2} = 0,1 \text{ m/s} \quad (2,0 \text{ pontos})$$

b) O comprimento no primeiro máximo é de $L_1 = \frac{n v_{som}}{4f}$ enquanto o do segundo é $L_2 = \frac{(n+2) v_{som}}{4f}$

Portanto, a diferença é de:

$$L_2 - L_1 = \frac{(n+2) v_{som}}{4f} - \frac{(n) v_{som}}{4f} = \frac{v_{som}}{2f} \rightarrow f = \frac{v_{som}}{2 \cdot v \cdot t} = \frac{340}{2 \cdot 0,1 \cdot 4} = 425 \text{ Hz} \quad (3,0 \text{ pontos})$$

Obs.: foram pontuadas soluções parcialmente corretas e outras soluções fisicamente consistentes.

— QUESTÃO 3 —

a) A energia armazenada no capacitor é: $E = \frac{CV^2}{2} = \frac{300 \times 10^{-12} \cdot (30 \times 10^3)^2}{2} = 0,135 \text{ J}$

Por sua vez, a carga elétrica é $Q = CV = 300 \times 10^{-12} \cdot 30 \times 10^3$, logo $Q = 9 \times 10^{-6} \text{ C}$ (2,0 pontos)

b) A corrente elétrica é dada por: $i = \frac{Q}{\Delta t} = \frac{9 \times 10^{-6}}{10 \times 10^{-6}} = 0,9 \text{ A}$

Por sua vez, a resistividade do ar pode ser obtida de $R = \frac{\rho l}{A}$, sendo $R = \frac{U}{i}$, finalmente:

$$\rho = \frac{U}{i} \cdot \frac{A}{l} = \frac{30 \times 10^3}{0,9} \cdot \frac{(3 \cdot 100 \times 10^{-6})^2}{1 \times 10^{-2}} = 0,1 \text{ } \Omega \cdot \text{m} \quad (3,0 \text{ pontos})$$

Obs.: foram pontuadas soluções parcialmente corretas e outras soluções fisicamente consistentes.

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 14 —**

Considerando-se a informação do enunciado, de que o percentual atacado pelo fungo ao fim de cada semana cresce em PG, e denotando por q_A e q_B as razões dessas progressões nos experimentos **A** e **B**, respectivamente, tem-se, para as porcentagens no experimento **A**,

$$6q_A^4 = 24 \Rightarrow q_A^4 = 4 \Rightarrow q_A = \sqrt[4]{4} = \sqrt{2}$$

uma vez que $q_A > 0$.

No caso do experimento **B**,

$$11q_B^6 = 85 \Rightarrow q_B^6 = \frac{85}{11}$$

Para comparar q_A e q_B , é suficiente notar que

$$q_A^6 = 8 = \frac{88}{11} > \frac{85}{11} = q_B^6$$

Logo, $q_A > q_B$ e a propagação do fungo é mais rápida no experimento **A**.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 15 —

Tem-se que $P_{AA} + P_{aa} + P_{Aa} = 100\%$ e, pelo gráfico triangular apresentado, considerando-se as subdivisões dos lados do triângulo em dez partes iguais, observa-se que P_{AA} , P_{aa} e P_{Aa} estão nas seguintes proporções:

$$P_{AA} = 50\%, \quad P_{aa} = 10\% \quad P_{Aa} = 40\%$$

Então, a porcentagem de homozigotos é $P_{AA} + P_{aa} = 60\%$ e, como a população é de 12000 indivíduos,

$$\frac{12000 \times 60}{100} = 7200$$

Portanto, a quantidade de indivíduos homozigotos é de 7200.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 16 —

a) Como $N = 1000$, $p_9 = 230$ e $p_{10} = 405$, tem-se, pela equação dada no enunciado,

$$405 - 230 = \alpha \cdot 230 \cdot (1000 - 230) \Rightarrow \alpha = \frac{175}{230 \cdot 770} = \frac{7 \cdot 25}{23 \cdot 11 \cdot 7 \cdot 100} = \frac{1}{23 \cdot 11 \cdot 4} = \frac{1}{1012} < \frac{1}{1000}$$

Assim, o valor de α que melhor se ajusta aos dados é menor que 0,001.

OU

Como $N = 1000$, $p_9 = 230$, considerando-se $\alpha = 0,001$, obtém-se

$$p_{10} - 230 = 0,001 \cdot 230 \cdot (1000 - 230) = 177,1 \Rightarrow p_{10} = 407,1$$

que é maior que o valor dado, de 405. Portanto, o valor de α que melhor se ajusta aos dados é menor que 0,001.

(2,0 pontos)

b) De acordo com o modelo, o aumento no número de pessoas infectadas na semana s é

$$\alpha p_{s-1}(N - p_{s-1})$$

que é uma função quadrática do número de pessoas infectadas até a semana anterior. Esta função, cujo gráfico é uma parábola com a concavidade voltada para baixo, possui raízes em zero e N , assumindo seu valor máximo quando $p_{s-1} = N/2$.

Assim, quanto mais próximo de 500 estiver o número de portadores do vírus em uma semana, maior vai ser o aumento na semana seguinte.

Segundo o enunciado $p_{10} = 405$ e aplicando o modelo, com $\alpha = 1/1000$, obtém-se

$$p_{11} = 405 + \frac{405}{1000}(1000 - 405) \approx 646$$

Como o número de portadores sempre aumenta, conclui-se que o mais próximo de 500 é p_{10} , o que significa que, na 11ª semana, ocorrerá o aumento mais expressivo no número de pessoas infectadas.
(3,0 pontos)

BIOLOGIA**— QUESTÃO 1 —**

- a) Uma floresta clímax caracteriza-se pela estabilidade ou maturidade de seus ecossistemas, quando poucas alterações ocorrem ao longo do tempo, e, quando estas ocorrem, a recuperação é rápida, a diversidade biológica permanece praticamente constante. Nesse estágio, de modo geral, os fatores físicos, como o clima, têm pequena influência na homeostase, enquanto o estado de equilíbrio dinâmico dos ecossistemas é mantido constante ao longo do tempo. A produção de biomassa pela fotossíntese se equipara ao consumo desta pela respiração, ou seja a produção é equivalente ao consumo sendo portanto, a produtividade líquida próxima a zero. A disponibilização de oxigênio para outros biomas é praticamente nula. (3,0 pontos)
- b) O termo “pulmão” está empregado de modo incorreto, pois esse órgão realiza troca gasosa contrária à ideia estabelecida pela frase, ou seja, durante a atividade pulmonar, ocorre inspiração de oxigênio para o pulmão e expiração de gás carbônico, enquanto durante a fotossíntese ocorre absorção de gás carbônico e liberação de oxigênio. (2,0 pontos)

— QUESTÃO 2 —

Nas plantas epífitas o sistema radicular não está em contato com o solo portanto, para a absorção de água, a raiz dessas plantas desenvolveram um tecido especializado que lhes permite reter (absorver) o vapor de água (umidade) presente na atmosfera. Nas plantas de manguezais a maior proporção do sistema radicular fica imerso no solo alagado, pobre em oxigênio portanto, para absorver o oxigênio diretamente da atmosfera, essas plantas desenvolveram raízes aéreas denominadas de pneumatóforos, que possuem poros (pneumatódios) para entrada do oxigênio e parênquima do tipo aerênquima para armazenamento desse gás. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

Os animais prototérios apresentam o desenvolvimento embrionário fora do corpo materno, sendo gerados em ovos, como é o caso do ornitorrinco. Já os animais metatérios apresentam o início do desenvolvimento embrionário no interior do útero, e o estágio final desse desenvolvimento ocorre no marsúpio, como é o caso do canguru, ou nas pregas da pele das mães, como nos gambás/cuícas. Por outro lado, os animais eutérios apresentam todo o desenvolvimento embrionário no útero, ligados à parede uterina por meio da placenta, como é o caso do homem. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

- a) Etapa 01: transcrição; etapa 02: tradução. (1,0 ponto)
- b) A imunização ativa estimula os linfócitos B à produção de anticorpos (produto final), moléculas proteicas capazes de se ligarem ao antígeno, inativando-o e tornando-o mais fácil de ser fagocitado por macrófagos, neutrófilos e eosinófilos (células de defesa). (4,0 pontos)

— QUESTÃO 5 —

- a) X: tireoide; Y: paratormônio. (1,0 ponto)
- b) A calcitonina promove a deposição de cálcio nos ossos, estimulando a ação dos osteoblastos e diminuindo a ação dos osteoclastos, retirando este íon da corrente sanguínea quando há um quadro de hipercalcemia. (4,0 pontos)

— QUESTÃO 6 —

A ação da vitamina D ou calciferol ou seus derivados na profilaxia da osteoporose é aumentar a absorção intestinal de cálcio; aumentar a concentração sanguínea de cálcio; e aumentar a deposição desse mineral nos ossos devido ao estímulo na produção de matriz óssea. (5,0 pontos)

QUÍMICA

— QUESTÃO 7 —

- a) Sabendo-se que a célula funciona com capacidade total de 1500 mAh, a quantidade de carga pode ser calculada como $Q = i \times t$. Logo, $Q = 1,5 \text{ A} \times 3600 \text{ s} = 5,4 \times 10^3 \text{ C}$. Sabendo-se que $Q = n \times e$, tem-se que $n = Q/e$. Portanto, $n = 5,4 \times 10^3 \text{ C} / 1,6 \times 10^{-19} = 3,4 \times 10^{22}$ **elétrons**. Dividindo-se pelo número de Avogadro (6×10^{23}), teremos **0,057 mol de elétrons**. (2,0 pontos)

- b) Primeiramente, deve-se calcular a potência máxima da bateria por meio da relação $P = U \times i$.

Usando-se os valores fornecidos, $P = 3,7 \text{ V} \times 1,5 \text{ A} = 5,55 \text{ W}$.

De acordo com as informações do gráfico, ativação de todas as atividades consumirá um total de 600 mW/h.

Logo, se a potência total é de 5,55 W, o tempo necessário para descarregar completamente a bateria será de **9,25h** (considerando o consumo de 0,600 W/h).

Cálculos utilizando corrente ao invés de tensão também foram considerados. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

- a) Serão 6 possibilidades possíveis de mistura dos potes.

1) A + B 2) A + C 3) A + D 4) B + C 5) B + D 6) C + D

Assim, há 4 chances possíveis de se misturar dois potes e produzir o gás carbônico, sendo as possibilidades 1, 3, 4 e 6. Em duas delas não serão possíveis a formação do gás carbônico, sendo as possibilidades 2 e 5.

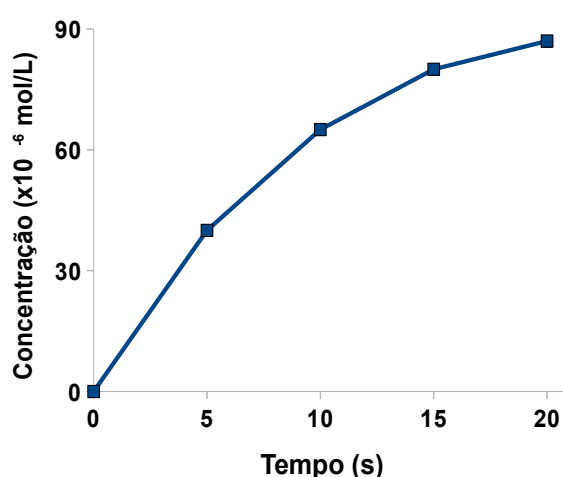
Logo, serão quatro chances possíveis em seis chances. $4/6 = 2/3$. Aproximadamente, há 66% de chance de se acertar na primeira tentativa. (3,0 pontos)

- b) $\text{HCl(aq)} + \text{NaHCO}_3(\text{s}) \rightarrow \text{CO}_2(\text{g}) + \text{H}_2\text{O(l)} + \text{Na}^+(\text{aq}) + \text{Cl}^-(\text{aq})$

$\text{CH}_3\text{COOH(aq)} + \text{NaHCO}_3(\text{s}) \rightarrow \text{CO}_2(\text{g}) + \text{H}_2\text{O(l)} + \text{CH}_3\text{COO}^-(\text{aq}) + \text{Na}^+(\text{aq})$ (2,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

- a) O gráfico que representa a cinética de formação do complexo AB colorido é:



(2,0 pontos)

- b) A velocidade média da reação é calculada pela razão entre a variação da concentração e a variação de tempo. Portanto,

$$v = [(87 - 0) \times 10^{-6} \text{ mol/L}] / [(20 - 0) \text{ s}]$$

$$v = 4,35 \times 10^{-6} \text{ (mol/L.s)}$$

A média das velocidades instantâneas também foi considerada correta.

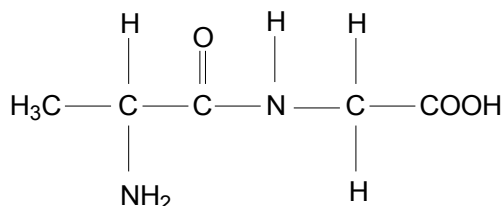
(3,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

- a) Os compostos NaCl, HCl, CH₃COOH e NaOH são alguns exemplos formados a partir de combinações entre os elementos citados que apresentam solubilidade e condutividade elétrica em solução aquosa. (3,0 pontos)
- b) Na > Cl > C > O > H. O raio atômico aumenta de acordo com a quantidade de camadas eletrônicas. No mesmo nível da tabela periódica, ou seja, quando os átomos tem a mesma quantidade de níveis eletrônicos, considera-se que o aumento do número de prótons aumenta a atração sofrida pelos elétrons de valência, reduzindo o raio atômico. (2,0 pontos)

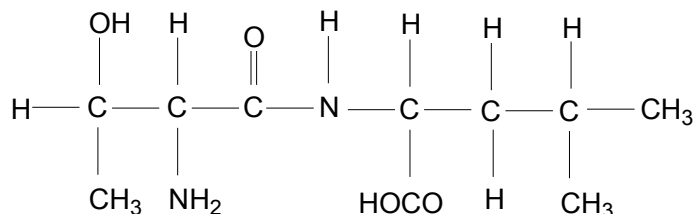
— QUESTÃO 11 —

- a) A estrutura planar do peptídeo formado pela reação entre alanina e glicina é:



(2,0 pontos)

- b) O produto da reação entre treonina e leucina apresenta a seguinte estrutura:



A estrutura acima possui três carbonos quirais.

Nos itens (a) e (b), reações utilizando os grupos carboxila e amina apresentadas nas estruturas para formar a ligação peptídica também foram consideradas, assim como estruturas cíclicas.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 12 —

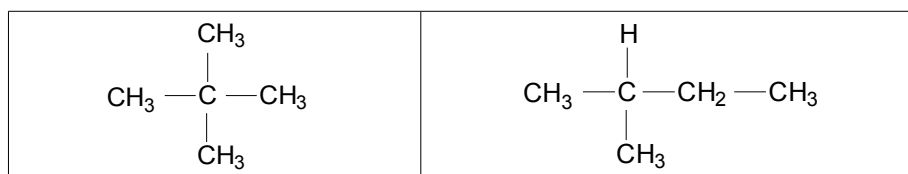
- a) Considerando-se o rompimento simultâneo ou sequencial das ligações entre os carbonos **1** e **2** e entre os carbonos **2** e **3**, os fragmentos gerados e suas respectivas massas são:

b)

CH ₂	14
CH ₃	15
CH ₃ CH ₂	29
CH ₃ CH ₂ CH ₂	43
CH ₃ CH ₂ CH ₂ CH ₂	57

(3,0 pontos)

- c) Existem dois possíveis isômeros para a molécula do *n*-pentano, que são:



Os dois isômeros apresentam fórmula molecular igual a C₅H₁₂.

(2,0 pontos)

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO**I – ADEQUAÇÃO**

- A- ao tema = **0 a 8 pontos**
 B- à leitura da coletânea = **0 a 8 pontos**
 C- ao gênero textual = **0 a 8 pontos**
 D- à modalidade = **0 a 8 pontos**

II – COESÃO – COERÊNCIA = 0 a 8 pontos**I – ADEQUAÇÃO****A- Adequação ao tema**

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Fuga do tema (anula a redação).	0
Fraco	- Mínima articulação das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Uso inapropriado das informações textuais ou extratextuais.	2
Regular	- Articulação limitada das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Indícios de autoria. - Uso limitado das informações textuais ou extratextuais.	4
Bom	- Considerações satisfatórias: exploração de algumas possibilidades de ideias entre as várias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Uso satisfatório das informações textuais e/ou extratextuais. - Evidência de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	6
Ótimo	- Reflexões que levem à exploração das variadas possibilidades de ideias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Uso crítico das informações textuais e extratextuais. - Extrapolação do recorte temático. - Excelência no trabalho de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	8

B- Adequação à leitura da coletânea

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Cópia da coletânea (anula a redação). - Desconsideração da coletânea.	0
Fraco	- Uso mínimo e/ou inapropriado das informações da coletânea. - Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea.	2
Regular	- Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial). - Uso de transcrição e/ou de paráfrases que comprometam o desenvolvimento do projeto de texto. - Leitura ingênua (não identificação de pontos de vista presentes na coletânea).	4
Bom	- Uso apropriado das informações da coletânea. - Percepção de pressupostos e subentendidos. - Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto. - Leitura que demonstre a identificação de pontos de vista presentes na coletânea. - Indícios de intertextualidade.	6
Ótimo	- Extrapolação da coletânea: relação entre as informações da coletânea e outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade). - Uso de citação direta e indireta (paráfrase) de modo a valorizar o projeto de texto. - Percepção e exploração de pressupostos e subentendidos. - Leitura crítica (relação entre informações e pontos de vista).	8

C- Adequação ao gênero textual**Manifesto**

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	O texto não corresponde a um manifesto.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto. - Listagem de comentários sem articulação entre si. - Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação do ponto de vista. - Afirmações sem sustentação lógica ou factual. - Ausência de mobilização dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do manifesto); papel do locutor e do interlocutor.	2
Regular	- Indício de projeto de texto. - Articulação em torno de uma ideia central. - Afirmações convergentes com sustentação lógica ou factual. - Uso limitado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do ponto de vista. - Mobilização regular dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do manifesto); papel do locutor e do interlocutor.	4
Bom	- Projeto de texto definido. - Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. - Afirmações convergentes e divergentes com sustentação lógica ou factual. - Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), a serviço do projeto de texto. - Mobilização satisfatória dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do manifesto); papel do locutor e do interlocutor.	6
Ótimo	- Projeto de texto consciente. - Discussão e reflexão sobre diferentes pontos de vista. - Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. - Exploração consciente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas ao enriquecimento do projeto de texto. - Mobilização excelente dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do manifesto); papel do locutor e do interlocutor.	8

Carta pessoal

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	O texto não corresponde a uma carta pessoal.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto. - Listagem de comentários sem articulação entre si. - Uso precário de marcas de interlocução.	2
Regular	- Indício de projeto de texto. - Articulação em torno de uma ideia central. - Uso limitado de marcas de interlocução. - Uso limitado de recursos argumentativos e persuasivos. - Recuperação limitada dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões a respeito do tema).	4
Bom	- Projeto de texto definido. - Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. - Uso apropriado de marcas de interlocução. - Uso apropriado de recursos argumentativos e persuasivos. - Recuperação apropriada dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões a respeito do tema).	6
Ótimo	- Projeto de texto consciente. - Discussão ou reflexão sobre diferentes pontos de vista. - Uso de marcas de interlocução que contribuem para a construção do efeito de sentido pretendido. - Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. - Recuperação evidente dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões a respeito do tema) como recurso consciente de persuasão.	8

Conto de ficção científica

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	O texto não corresponde a um conto de ficção científica.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto. - Ausência da relação entre a fantasia e a explicação científica/racional. - Relato fragmentado de fatos. - Uso precário de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas. - Não mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto.	2
Regular	- Indícios de projeto de texto. - Presença de uma linha narrativa tênue que evidencie indícios de estabelecimento de um conflito. - Estabelecimento inadequado da relação entre a fantasia e a explicação científica/racional. - Indícios de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, situações, tempo, espaço etc.), produzindo precariamente o efeito de plausibilidade da fantasia na trama. - Mobilização limitada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Indícios de progressão temporal entre os acontecimentos relatados.	4
Bom	- Projeto de texto definido. - Presença de uma linha narrativa que evidencie o estabelecimento de um conflito. - Estabelecimento satisfatório da relação entre a fantasia e a explicação científica/racional. - Presença de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc.), para produzir o efeito de plausibilidade da fantasia na trama.	6

	- Mobilização apropriada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Marcas de progressão temporal entre os acontecimentos relatados.	
Ótimo	- Projeto de texto consciente. - A linha narrativa evidencia um desenvolvimento consciente do conflito, movendo toda a trama da história. - Estabelecimento excelente da relação entre a fantasia e a explicação científica/racional. - Trabalho consciente com elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc.), para produzir o efeito de plausibilidade da fantasia na trama. - Extrapolação na mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Organização evidente da progressão temporal, indicando posterioridade, concomitância e anterioridade entre os episódios relatados.	8

D- Adequação à modalidade

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Problemas generalizados e recorrentes de fenômenos relativos aos domínios morfológico, sintático e semântico, e não observância à convenção ortográfica. - Uso de linguagem iconográfica.	0
Fraco	- Desvios recorrentes no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Predominância indevida da oralidade. - Uso inapropriado ao gênero escolhido de recursos iconográficos, tabelas, gráficos etc.	2
Regular	- Desvios esporádicos no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Interferência indevida da oralidade na escrita. - Inadequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido.	4
Bom	- Uso satisfatório dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Uso adequado das estruturas da oralidade na escrita. - Adequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido.	6
Ótimo	- Uso excelente dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico, e a observância à convenção ortográfica), demonstrando competência no uso da modalidade escrita. - Exploração dos níveis de linguagem a serviço do projeto de texto. - Uso consciente da linguagem para valorizar a construção textual conforme o gênero escolhido.	8

II – COESÃO – COERÊNCIA

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Texto caótico (sem organização, sem sentido etc.)	0
Fraco	- Texto com problemas recorrentes de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical, constituindo uma sequência de frases desarticuladas. - Uso inapropriado da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambiguidade.	2
Regular	- Texto com problemas acidentais de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso assistemático da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos não recorrentes como tautologia, contradição, generalização indevida, ambiguidade não-intencional. - Uso de linguagem inadequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	4
Bom	- Texto que evidencia domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual.	6

	• Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. • Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	
Ótimo	• Texto que revela excelente domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. • Uso figurativo-estilístico das variedades linguísticas. • Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. • Uso consciente de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. • Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor, de modo a valorizar o tipo de interação estabelecida.	8